



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO

Acta um de dois mil e dezoito

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de dois mil e dezoito reuniu ordinariamente esta Assembleia, à excepção de Cláudia Silvano, sendo substituída por Paulo Cunha.

O Sr. Presidente da Assembleia começou a sessão, por perguntar se antes da ordem do dia, alguém tinha questões a colocar. Como ninguém se manifestou colocou a votação da Acta da Assembleia anterior sendo que deveria ser corrigida a palavra prole “em prol da freguesia”, na página 4.

A Acta foi votada com cinco votos a favor e duas abstenções. De Paulo Cunha e Luís Martins, por não terem estado presentes.

Iniciou-se a ordem do dia,

Ponto Um; Informações do Executivo.

O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que acrescentou, 1º, chegou a informação à Junta de Freguesia de que o pedido dos lavadouros desactivados, feito pelo departamento Jovem do GURA, à CME, e à qual a Junta deu o seu aval porque o espaço é muito antigo e em estado da avançada degradação, foi indeferido pela CME.

O Miguel Franjoso também apresentou um projecto para equipamentos desportivos, que a CME também não considerou adequado porque para além de ser muito caro, era dirigido à população mais jovem e eles consideram que deverá abranger mais população.

Em 2º, relativamente à dúvida sobre a documentação, que foi levantada pelo público na última Assembleia, foi informar-se com a CME, e a documentação só passa para o público depois de aprovada pelos Órgãos.

O Sr. Presidente da Assembleia toma a palavra para perguntar se, relativamente ao Ponto 9, a reunião com as Instituições sobre a Feira, aconteceu, pode dar mais informações?

O que o Sr. Presidente da Junta responde que esteve presente o Executivo, Os Unidos, O GURA e o Departamento de Jovens. Ainda não temos nada em concreto, temos várias ideias, mas marcámos uma outra reunião aberta a todos, vamos ver como corre. Todavia o evento no futuro se continuar nestes moldes, está complicado.

Dada a palavra à Srª Tesoureira da Junta, esta acrescenta que já criámos uma página do Facebook, chamada Feira Anual, que entrou em funcionamento há cerca de uma



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

hora, com o intuito de convidar o máximo de pessoas possível a participar. É como que uma comissão, formada por nós e pelas instituições.

O Sr. Presidente da Assembleia toma a palavra para dizer que espera que a Feira possa continuar e cada vez melhor.

Pergunta se há algo a acrescentar.

O Sr. Paulo Cunha pergunta, quem são os colaboradores que a Junta recebeu pelo IEFP, e em que moldes.

O Sr. Presidente da Junta responde que foi o Sr. José Rebocho e a Sr^a Anabela Luís; por um projecto do IEFP, equivalente aos antigos POC, que agora se denominam CEI, são desempregados e estarão cá até início de 2019.

A Sr^a Anabela agora está na Cantina, a substituir a baixa da funcionária da Cantina, pois sempre que há um problema na cantina, a Junta ajuda a resolver, sempre que tem colaboradores envia para a cantina.

O Sr. Luís Martins pede a palavra para saber como está a situação dos melhoramentos da Escola e do parque do Jardim de Infância, a problemática que havia, já no final do último mandato.

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, este informa que a escola sofreu aquela grande intervenção levada a cabo pelos pais. A Junta continua a prestar ajuda no que pode.

Relativamente à climatização sabe que a CME está a tratar da situação, pois outros estabelecimentos da cidade tem essa necessidade. Ainda não resolveu o problema de Azaruja, pois vai resolver em conjunto com outras escolas.

O Sr. Luís Martins toma a palavra para pedir que a Junta diga em concreto o que a CME respondeu, pois o Inverno está passado e foi passado sem climatização, pois sabe que há professores que são alérgicos à salamandra.

O Sr. Presidente da Junta diz que a CME o informou que está a desenvolver contactos com fornecedores, para custos dos equipamentos e posteriores contratos de manutenção.

Esse assunto está na área da CME e não sabe mais sobre do processo.

O Sr. Luís Martins pergunta, e relativamente ao equipamento do parque do Jardim de Infância, qual o ponto da situação.

O Sr. Presidente da Junta responde que este equipamento, bem como outros, se encontra sobre a alçada da CME. O Sr. Presidente da CME reconheceu a problemática destes equipamentos numa Assembleia Municipal, e o mau estado de muitos, além deste. E informou que vai resolver a situação de todos no concelho. Desconhecendo se os vão reparar ou arrancar, a situação ficou sob o controlo da CME.

O Sr. Luís Martins, pergunta se a CME reconheceu que o espaço é camarário, pois tanto quanto se lembra, quando fazia parte do Executivo, alguém da CME dizia que a responsabilidade era da Junta. Este já é um bom avanço.

O Sr. Presidente da Junta responde que sim.

O Sr. Luís Martins diz que fala destas situações, porque as considera estruturantes na preparação das camadas mais jovens e para que a Azaruja se desenvolva. É um processo que se arrasta há tempos. Já percebeu que existem responsabilidades e que são da CME, disse que trataria e não tratou.

Lembra-se que uma força partidária, que por acaso é aquela que ele representa, fez em Dezembro um comunicado, em que levantava a polémica da climatização da



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

escola, e que o executivo da CME respondeu que se sentiu indignado pelo aproveitamento político da situação na campanha. Acha miserável uma resposta destas, quando passados quatro meses, continua tudo igual.

Pelo que ele propõe uma moção e pôr à votação um voto de protesto, que deixaria nas mãos do Sr. Presidente da Assembleia, para o fazer chegar em mão ao Sr. Presidente da CME.

Quando estamos a falar de uma escola em que a ligação do quadro eléctrico, demorou três ou quatro meses a ser concluída e a climatização continua por fazer.

Isto não é resposta!

Então propõe voto livre de braço no ar, uma votação contra o desprezo a que o nosso parque escolar tem sido votado.

O Sr. Eduardo Morais pergunta se a climatização da Escola, de uma forma inequívoca, é ou não responsabilidade da Junta.

Ao que o Sr. Luís Martins responde que já se viu que é da CME.

O Sr. Presidente da Assembleia, antes de colocar o voto de indignação à votação, pergunta ao Sr. Presidente da Junta, de quem é realmente a responsabilidade.

O Sr. Presidente da Junta responde que desde que os pais falaram sobre a climatização, a CME tomou conta do processo. Já lá vai algum tempo. Mas estes processos não se fazem de repente, obedecem a regras, tanto quanto sabe não está parado.

A climatização é competência da CME, não pode ser da Junta, estamos a aguardar a decisão final. Não se sabe quando será finalizado.

O Sr. Luís Martins diz compreender as palavras do Sr. Presidente da Junta que tenta consensualizar as partes. Mas não vê razão para os meninos terem passado o Inverno sem climatização.

Relativamente ao parque infantil, ele já foi referenciado há muito tempo, a CME continua a não resolver, dizem que vão ver a situação no todo, etc.. mas para si não é admissível, estamos a chegar a uma situação de desleixo, de descuido, por parte da CME, as prioridades da nossa Freguesia, não são as prioridades da Câmara, tanto mais que ele sabe que estão a ser gastos milhares de euros na climatização de escolas na cidade de Évora. Climatizações de luxo!

Com pouco de mais de mil euros consegue-se climatizar uma sala da escola de Azaruja. Para si é má vontade. Por isso propõe a Moção de Censura.

Dada a palavra ao Sr. Paulo Cunha este diz que não há mais a acrescentar e faz das palavras do Luís Martins, as suas palavras.

Até porque foi um assunto que ele trouxe na Assembleia anterior. E a ele foi-lhe informado que estava em estudo. Mas na cantina foi colocado um ar condicionado e não houve estudos. E ainda há muito mais fugas.

Por isso faz das suas palavras as do Luís Martins.

O Sr. Presidente da Assembleia diz então que temos que colocar à votação uma frase.

Seria um voto de protesto, do porquê da climatização da escola ainda não estar concluída, e o problema do parque infantil do jardim de Infância ainda não estar resolvido?

O Sr. Eduardo Morais pergunta se a Direcção da Escola, ou se alguém sabe se existe uma comissão de pais, que possam juntar-se ao protesto?



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

O Sr. Presidente da Assembleia, diz que vai passar a palavra ao Sr. Presidente da Junta, para que este possa esclarecer, pois sabe que existe um grupo de pais que tem levado a cabo muitas iniciativas. Mas não sabe se é uma comissão, nem qual a sua posição em relação a estas situações.

Ao que o Sr. Presidente da Junta responde que a Escola é gerida por duas entidades. O Agrupamento de Escolas e a CME, e ainda a Junta que dá pontualmente ajuda.

Apareceu há uns tempos um grupo de pais que tiveram iniciativas, boas, mas não são uma comissão.

Entre estas iniciativas, apareceu a climatização. Pediram a ajuda da Junta, que ajudará sempre que for possível. Mas é a CME que está a resolver a situação.

São assuntos que não passam pela Junta.

Então o Sr. Presidente da Assembleia coloca à votação a Moção/voto de protesto de indignação e de descontentamento, sobre a resolução da climatização da Escola Básica de Azaruja, bem como do playground do Jardim de Infância de Azaruja.

Solicitando resposta por escrito, por parte de quem de direito. Para sabermos, pelo menos o que se está a pensar fazer.

Colocada a votação, a moção foi aprovada por unanimidade.

O Sr. Presidente da Assembleia afirma que esta moção, apesar de ter sido lançada por um ou outro partido, não é uma questão partidária.

O que queremos todos, independentemente do partido, é beneficiar a Azaruja.

Pede até que se faça mais vezes. Pois todos juntos é que conseguimos mais.

O Sr. Luís Martins acrescenta, que vai tentar que esta moção chegue á comunicação social. E gostaria ainda de saber se a CME está a cumprir o protocolo de descentralização de competências, com regularidade e pontualidade.

O Sr. Presidente da Junta afirma que sim. Pagaram o 1º trimestre de 2018 agora em Abril.

O Sr. Luís Martins afirma que nesse caso não está a cumprir, deveria ter pago o 2º trimestre, é melhor do que no passado, mas não é a horas.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem algo a acrescentar.

Como ninguém se pronunciou passou-se ao segundo ponto da ordem do dia.

Ponto 2-Apreciação e votação da Conta de Gerência para 2017.

O Sr. Presidente da Assembleia informa que todos tiveram acesso ao documento e passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para dar mais alguma explicação que considere pertinente.

Este informa que a prestação de Contas de 2017 é uma descrição de como e onde se gastou o dinheiro, está a explicar, aos novos elementos, descreve as importâncias e onde foi gasto o dinheiro. Mas este documento não sofre alterações. Ou é aprovado, ou não é aprovado pela Assembleia. Continua a ser válido para as instâncias superiores, porque foi aprovado pela Junta de Freguesias. Mas é um documento que está aberto a críticas.

Pede para ser dada a palavra à Srª Tesoureira, para o caso dela ter algo a acrescentar.

A Srª Tesoureira afirma não ter muito a acrescentar. Pergunta se alguém tem dúvidas. Andou a estudar o documento, porque também é a primeira vez que se vê neste papel. Mas pensa poder ajudar.



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

O Sr. Paulo Cunha pergunta a que se refere a penhora de mil e duzentos euros.

A Sr^a Tesoureira informa que é relativa a um vencimento de um funcionário que está penhorado. Não tem nada a ver com a Junta. São operações de tesouraria.

O Sr. Paulo Cunha pergunta ainda, instalações e serviço, vinte dois mil euros. O que é?

O Sr. Luís Martins informa que foi o alpendre construído na R^a Conde das Galveias.

A Sr^a Tesoureira confirma.

Como mais ninguém tinha nada a acrescentar o Sr. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, que foi aprovado com 5 votos a favor, e 2 abstenções, de Eduardo Morais e Paulo Cunha.

Ponto 3-Apreciação e votação das modificações ao orçamento, inclusão do saldo da gerência anterior.

O Sr. Presidente da Assembleia informa que todos tiveram acesso ao documento e passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para dar mais alguma explicação que considere pertinente.

O Sr. Presidente da Junta, afirma que este documento vem à apreciação da Assembleia, porque esta modificação é um dinheiro que transitou de 2017 para 2018, pelo que tem que constar no orçamento. E é distribuído por várias rubricas.

Pede para ser dada a palavra à Sr^a Tesoureira, para ela se pronunciar.

Esta pergunta se alguém tem alguma dúvida.

O Sr. Paulo Cunha pergunta, se é apenas dinheiro que transitou.

Ao que a Sr^a Tesoureira responde que sim.

Como mais ninguém tinha duvidas o Sr. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, que foi aprovado com 5 votos a favor, e 2 abstenções, de Eduardo Morais e Paulo Cunha.

Ponto 4- Seguro de Acidentes Pessoais.

O Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra ao Sr. Presidente da Junta, para que este explique este ponto.

Este informa que o seguro consta do estatuto do eleito, artigo 17º.

Os Eleitos têm direito a um seguro de acidentes pessoais. E compete à Junta trazê-lo à Assembleia. Só tem validade se for aprovado. Mas ninguém está obrigado a aceitá-lo.

Pedimos uma simulação, com prémio anual de 574€, para todos. É um modelo que a companhia de seguros está a fazer para várias Juntas.

Vem para apreciação e a Junta procederá em conformidade.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se o seguro é feito se for aprovado pelo órgão. Ou cada um diz se quer ou se não quer.

O Sr. Presidente da Junta informa que é válido se aprovado pelo órgão, e se algum membro não o quiser poderá dizer que não, por escrito.

O Sr. Luís Martins pergunta, se é um seguro para todos, ou se o Executivo tem um e a Assembleia tem outro.

Ao que o Sr. Presidente da Junta informa que são dois diferentes.

O Sr. Luís Martins dá então a sua opinião. Sendo um seguro de acidentes pessoais, que cobre um risco de ao entrar e ao sair, bem como quando está sentado na sala,



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

acontecer algo. Ele pela sua parte não está na disposição de onerar as contas da Junta de Freguesia, que já são muitas, com esta despesa. E abdica desse seguro.

O Sr. Eduardo Morais, também considera que o risco é mínimo, e não se deve fazer.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta, se há algum problema para a Junta. E pergunta se o Executivo activou esse seguro.

Ao que o Sr. Presidente da Junta responde que não, não há problema, e não, ainda não activou, Estando à espera da resposta da Assembleia.

O Sr. Paulo Cunha também se pronuncia contra o seguro, quando há tão pouco dinheiro.

O Sr. Presidente da Assembleia colocou então o ponto a votação, que foi recusado com 3 votos contra, e 4 abstenções.

Finalizada a ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia, e não havendo nada acrescentar por parte da Assembleia dá a palavra ao público.

O Sr. João Pereira que vem em nome individual, quer colocar duas questões:

As contas da Junta, onde se podem consultar?

E o espaço que está junto ao Jardim de Infância, bem como o que está junto à Escola Básica, é da responsabilidade de quem?

Se for da Junta, é uma coisa, se for do infantário é diferente, porque é utilizado por todos.

Muito diferente do equipamento da Escola, que está fechado.

O Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra ao Sr. Presidente da Junta que informa que o equipamento do Jardim de Infância é Camarário, a Junta de Freguesia faz a limpeza do espaço.

É público e está a ser utilizado em simultâneo pelo Jardim de Infância.

Há anos que se tenta um consenso com o espaço. Já se falou em vedar. Mas até agora mantem-se aberto.

As Juntas sabem que à noite há distúrbios, e por isso já se falou em vedar, mas há sempre vozes contra.

O Sr. João Pereira, apenas comparou os dois espaços, pois não entende como a comunidade escolar vai intervir num espaço público. E em relação às contas?

O Sr. Presidente da Junta informa que os documentos da Junta podem ser consultados na página da Internet, depois de aprovados.

Mas também podem ser consultados nos Serviços Administrativos, basta o cidadão pedir, marca uma hora, onde tem uma secretária para poder fazer a consulta. Os documentos são públicos.

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente da Assembleia, encerrou a sessão às vinte e duas horas e quinze minutos, da qual foi lavrada esta acta que depois de lida e aprovada será assinada.

Presidente: Carlos Miguel Fojos Pereira

Primeiro Secretário: Lúcia Borbinke



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

Segundo Secretário: Alomeno Mano Bezerra Pterre

